

**Às escuras: a mulher como ré nos  
processos criminais Uberlândia  
Anos 1950/60\***

**Vera Lúcia Puga<sup>1</sup>**

**RESUMO:** Este artigo trabalha um dos poucos crimes que envolvem violência de gênero e tem como ré a figura feminina entre os anos de 1950 e 1960 em Uberlândia, Minas Gerais. A intolerância, a cultura do diferente, as diferenças entre ser homem e ser mulher no Brasil levam à análise das agressividades e do comportamento de seres humanos que se atacam, se violentam e têm respaldo nos discursos médicos, jurídicos, sociais e da mídia, que acabam por fortalecer padrões, tradições, normas comportamentais, assim como os paradigmas culturais da construção do homem e da mulher no século vinte.

**PALAVRAS-CHAVE:** Violência; Gênero; Cultura Ocidental; Medicina e Mulher.

**ABSTRACT:** This article discuss one of a few crimes that involve violence of gender and have as culprit the feminine figure between the years of 1950 and 1960 in Uberlândia, Minas Gerais. The intolerance, the culture of the different, the differences of being men or women in Brasil give rise to the analysis of aggressiveness and the behaviour of humans that attack and violate each other, having support of doctors, juridicalists, socials and the mídia, that fortify models, traditions, behaviour norms, as well as the cultural paradigms of men and women construction on the twenty century.

**KEYWORDS:** Violence; Gender; Occidental Culture; Medicine and Women

---

\* Este texto foi quase inteiramente modificado do original apresentado no Seminário Nacional da ANPUH em João Pessoa, 2003.

<sup>1</sup> Vera Lúcia Puga. Professora Doutora dos cursos de História e do Programa de Mestrado da UFU. Pesquisadora do Núcleo de Estudos de Gênero e Pesquisa sobre a Mulher (NEGUEM) e do GT de Violência do CDHIS/INHIS/UFU.